



## **Discurso Feminino: Sujeito, História e Imaginário em Eleodora e Memórias de Marta**

Cláudia Regina da Silva Rodrigues (UFRJ)

A pesquisa em questão se caracteriza, inicialmente, por resgatar do esquecimento os escritos das autoras Mercedes Cabello de Carbonera (Peru) e de Júlia Lopes de Almeida (Brasil). Tentamos entender como as mulheres representadas nas obras ficcionais Eleodora (Carbonera) e Memórias de Marta (Almeida), foram configuradas pelas escritoras. As personagens foram mulheres comuns, vítimas do sistema patriarcal; porém, estas não se deixaram dominar, reagiram como puderam para alcançar um pouco de autonomia em suas vidas. A partir da leitura de autores e críticos que tratam a questão das mulheres aliada à leitura dos romances mencionados, surgiu o interesse em empreender uma pesquisa que contemplasse não somente a análise das obras, mas também a tentativa de fazer um trabalho de divulgação e de resgate dos escritos dessas autoras. A correlação que a literatura tem com a história tem suscitado diversas discussões sobre os acontecimentos inerentes às comunidades sociais. E, baseado na concepção de cada momento histórico é que se torna possível impulsionar de diferentes maneiras uma enunciação em favor de um texto não só ficcional, mas também de textos que contemplem na escritura um pouco do momento histórico. As narrativas produzidas sobre a relação entre os gêneros são capazes de gerar uma enunciação ficcional capaz de levar a uma nova visão de mulher. Também são capazes de conduzir a uma posição crítica sobre a história e a um olhar renovado sobre a questão, sem deixar de ressaltar as peculiaridades identitárias das mulheres e, muitas vezes, também edificando a própria identidade. Sob o domínio patriarcal, o conhecimento feminino sempre foi tido como menos importante no ambiente cultural e na literatura, sendo a mulher excluída do processo de criação. A partir do que foi mencionado anteriormente o tema proposto nos leva a fazer uma análise das obras Eleodora e Memórias de Marta das autoras Mercedes Cabello e Lopes de Almeida, respectivamente. As perspectivas de ambas as autoras nos auxiliaram em reflexões sobre a escritura de autoria feminina; e, para analisar as obras escolhidas consideraremos estudos pertinentes anteriores.

